

Irmã Elena Aiello, Itália, em 27 de Março, 1959, teve a seguinte revelação:

"O que faz estragos entre os jovens e crianças é o pecado de impureza. A Família Cristã parou de rezar incansavelmente. Roma será punida. A Rússia se imporá à todas as nações, e especialmente na Itália, e levantará a bandeira vermelha sobre a cúpula da Basílica, de São Pedro, que será cercada por leões ferozes."

Noutra revelação de 22 de Agosto de 1960, irmã Elena Aiello viu:

"Um terrível tempo que avança sobre todo o mundo. Muitas nações serão punidas, especialmente na Itália, por revoluções sangrentas. A Rússia preparou suas armas secretas contra os Estados Unidos, contra a França e contra a Alemanha. A guerra está chegando. O rio Reno, na Alemanha e na Suíça estará cheia de cadáveres e sangue. O Papa vai sofrer muito. O leão ruge na transição para a Cátedra de Pedro, para espalhar os seus erros."

Irmã Rosa Colomba Asdente de Taggia, Itália, (1847) fez uma previsão semelhante:

Ocorrerá grande confusão de pessoas, de um outro povo contra o outro, e nação contra nação. Os russos - disse - virão para a guerra na Itália (...) e serão abatidos os sacerdotes, os religiosos e religiosas, e a terra, especialmente na Itália, será regada com o seu sangue.

"A Rússia" - de acordo com Donald McAlvany - (referindo-se à antiga União Soviética-URSS), ainda possui a maior máquina militar em todo o mundo: o maior arsenal nuclear (...) de mísseis, o maior número de tanques, veículos blindados, submarinos nucleares, mísseis balísticos intercontinentais (ICBMs) e submarinos de mísseis balísticos (SLBM) e aeronaves militares, ao redor do mundo, e subirá causando morte e desolação".

As profecias de muitos santos, como as da Irmã Elena Aiello, confirmam profecias de outros, como São João Bosco, Anna Maria Taigi, entre outros, segundo os quais, haveria uma grande guerra contra as nações ocidentais, por iniciativa de Rússia, China e das nações islâmicas.

Sem dúvida, o exército mais poderoso do mundo é os Estados Unidos, mas, a Rússia é o segundo e a China vem em terceiro lugar. Se a Rússia se juntar vários exércitos poderosos, haverá uma grave catástrofe global.

A Rússia parece ser hoje uma incógnita: seus líderes declararam que os bancos russos não tinham como honrar suas dívidas, que os salários de funcionários do governo estavam atrasados, que os estudantes russos estavam em protesto, o que fez as bolsas despencarem em todo o mundo, com a expectativa de consequências inesperadas para outros países como China, Japão e quem sabe, o Brasil (que pertence ao grupo dos Brics, do qual, também pertence a Rússia). A situação na Rússia era desanimadora. A queda das bolsas na Rússia e no Japão geraram um efeito-dominó e fizeram muitas bolsas caírem em todo o mundo. Parece que o mundo estava em crise.

Os jornais começaram à comparar a situação actual com a situação do planeta pouco antes da Segunda Guerra mundial. A Rússia, em uma situação difícil, como mostravam os jornais, sofria pressões de todo lado para não imprimir dinheiro para quitar suas dívidas. O que será que dizem as profecias sobre o futuro da Rússia?

Há profecias que falam claramente da participação da Rússia em uma futura grande guerra mundial, de sua destruição (derrota) durante a guerra e de sua conversão ao catolicismo durante e/ou após a guerra.

Segundo as profecias, a Rússia invadirá a Europa, atacará os Estados Unidos e invadirá a China. Há algumas profecias que citam a Rússia nominalmente, enquanto outras, mencionam algo como um "dragão vermelho" (que seria o Comunismo Marxista russo), ou uma invasão europeia que vem do leste (isto é, da Rússia).

Abaixo, as principais profecias que falam claramente sobre a Rússia:

Em uma aparição em 1917 no vilarejo de Fátima, em Portugal, Nossa Senhora transmitiu a três crianças, Lúcia, Jacinta e Francisco, a seguinte mensagem:

“Quando virdes uma noite iluminada por uma luz desconhecida, sabei que é o sinal que Deus vos dá de que está próxima a punição do mundo por seus pecados pela guerra, pela fome e pelas perseguições contra a Igreja e contra o Santo Padre. Para impedir, virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados.

Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, seus erros serão espalhados pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas; por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á à Rússia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”

Segundo parece confirmado, a mensagem do terceiro segredo de Fátima fala de uma grande guerra mundial, entre outras coisas, como a grande apostasia na Igreja e no mundo, um grande cisma na Igreja, a fuga de um Papa de Roma devido à uma revolução na Itália, a eleição de um Antipapa e um Grande Castigo que recairia sobre toda a humanidade, se os homens não se arrependessem de seus pecados e não se convertessem.

Em 13 de Outubro de 1973, a Santíssima Virgem Maria apareceu em Akita, no Japão, à Irmã Agnes Sasagawa, e revelou:

"Se os homens não se arrependerem, o Pai fará cair um terrível castigo sobre toda a humanidade. Será um castigo maior do que o dilúvio, um castigo como ninguém viu antes. Cairá fogo do céu e destruirá uma grande parte da humanidade."

A Beata Anna Maria Taigi (1837), escreveu o seguinte sobre o castigo que se aproxima:

"Deus ordenará dois castigos: Um, na forma de guerras, revoluções e outros males, que terá a sua origem na Terra; O outro será enviado do Céu: Virá por sobre toda a Terra uma escuridão intensa, que durará três dias e três noites, (conf. Joel 2:30-31: "E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor"), o ar ficará carregado de pestilência, que levará sobretudo, mas, não exclusivamente, os inimigos da religião."

"O primeiro castigo será ao mesmo tempo físico e espiritual: guerras e revoluções, etc..., que serão a substância do castigo físico; "várias nações serão aniquiladas"; e as "perseguições à Igreja e ao Santo Padre" serão o castigo espiritual: "os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer".

A Irmã Elena Aiello (1961), grandemente nomeada pelas suas profecias, ouviu de Nossa Senhora:

"O Meu Coração está triste por tantos sofrimentos num mundo que se aproxima da ruína. A ira de Deus está próxima. Em breve o Mundo será atormentado por grandes calamidades, revoluções sangrentas, horríveis furacões e inundações de rios e dos mares. o Mundo será subvertido numa nova e mais terrível guerra. Armas excepcionalmente mortais destruirão povos e nações. Os ditadores da Terra, espécimes infernais, demolirão as Igrejas e profanarão a Sagrada Eucaristia, e destruirão as coisas que nos são mais queridas. Nesta guerra ímpia, muito do que foi construído pelas mãos do homem serão destruídas."

"Outra guerra terrível virá do leste para o oeste (da Rússia para a Europa e para a América). A Rússia, com os seus exércitos secretos, lutará com a América; devastará a Europa. O rio Reno (na Alemanha) transbordará de cadáveres e de sangue. A Itália, também, será agitada por uma grande revolução, e o Papa sofrerá terrivelmente.

"A Rússia marchará sobre todas as nações da Europa, em especial a Itália, e hasteará a sua bandeira sobre a cúpula de São Pedro. A Itália será experimentada severamente por uma grande revolução, e Roma será purificada dos seus muitos pecados, especialmente os da impureza."

Na aparição de Nossa Senhora do Bom Sucesso, no Equador, que ocorreu em 02 de Fevereiro de 1634, a Mãe de Deus revelou à Madre Maria Ana de Jesus Torres:

"Haverá uma guerra terrível, em que correrá o sangue de sacerdotes e de religiosos e o mal parecerá ter triunfado."

O mesmo foi predito pela Irmã Rosa Colomba Asdente de Taggia, Itália (1847):

"Haverá uma grande confusão de povo contra povo, e nações contra nações. Os russos," explicou, "virão fazer guerra à Itália. Padres e religiosos serão chacinados, e a Terra, especialmente na Itália, será regada com o seu sangue."

Jasper, Alemanha (século XIX):

"Haverá uma guerra terrível. De um lado, todos os povos do Oriente, no outro, todos do Ocidente. A Rússia lançará sobre nós suas massas enormes de soldados e de cavalaria cossaca. Se combaterá por longo tempo sem resultado decisivo até que chegarão ao país do Reno. Lá, se combaterá por três dias, de tal forma que as águas do Reno ficarão todas vermelhas."

Irmã Elena Leonardi Aiello, Itália (século XX):

Em suas revelações, a irmã Aiello predisse alguns fatos já confirmados, como a derrota da Itália na segunda guerra mundial.

Disse em 1960 que a "Rússia, com armas secretas, lutará contra os Estados Unidos, conquistará a Europa e o rio Reno na Alemanha estará cheio de cadáveres".

Disse também que a "Rússia invadirá a Europa e especialmente na Itália, causará muita ruína e destruição".

Há quase 30 anos, ela disse sobre a época do Grande Castigo de Deus ao mundo:

"Quando no céu aparecer um sinal extraordinário (a grande cruz no céu durante a semana do Aviso, em Abril de 2023), os homens deverão saber que está próxima a punição (Grande Castigo) do mundo. Muitos sinais jamais vistos virão sobre o mundo para advertir os homens que já se passou dos limites. O terrível cataclisma, jamais visto na história da humanidade, durará 70 horas (os três dias de trevas). A Rússia marchará sobre todas as nações da Europa e colocará sua bandeira sobre a cúpula de São Pedro. Que dor! Os governos não compreendem, porque não possuem o verdadeiro espírito cristão, eles abrem as portas ao materialismo." (Abril de 1976).

Nas aparições de Nossa Senhora de Todos os Povos, em Amsterdan, na Holanda, foi dito à Ida Peelerman que uma grande calamidade virá.

Especificamente sobre a Rússia, foi dito o seguinte:

"Vejo nuvens pesadas e espessas aparecendo sobre a Europa e sob elas ondas imensas que se espalham sobre a Europa.

A Senhora estende seus braços e suas mãos e sai luz. O rosto da Senhora está comovido e triste. Ela assinala as nuvens espessas que baixam e as ondas imensas. (...E diz:) Eles devem primeiro perecer pelo dilúvio e somente, então, catástrofes virão do norte ao sul, do sul ao oeste, e do ocidente ao oriente.

(...) Então, vejo caras grandes desfiguradas, com úlceras repulsivas (consequência da guerra química, nuclear e biológica). Sinto enfermidades terríveis, como lepra, etc. (pois, a contaminação química e biológica, faz com que partes do corpo caiam como lepra, em outras doenças, como varíola e doenças respiratórias). É isto o que inventam. (A) Rússia, mas, outros também. Nações, estais avisadas. disse a Senhora.”

A vidente vê as palavras "Guerra Económica" (entre o Leste e o oeste), "Boicote" (por parte dos dois lados) e "Desastres" (económicos e telúricos, como guerras, atentados e acidentes nucleares, como o de Chernobyl e Fukushima). Ela vê a foice e o martelo (símbolo do comunismo, na Rússia da ex-URSS). O martelo se separa da foice (alusão ao suposto fim da URSS e do Comunismo na Rússia e no Leste Europeu) e os dois entram em um turbilhão (disputa). E eis que entram no turbilhão (disputa) um sol (símbolo da energia nuclear e por consequência, das armas nucleares) e uma meia-lua (símbolo dos países Islâmicos ou Muçulmanos). (Dezembro de 1947).

“Rússia o fará em segredo. Haverá uma grande mudança. A natureza (o clima e as estações) também mudará.” (Maio de 1948).

"Vem comigo à Rússia". Então, vejo todo tipo de gente em edifícios de cristal sob a terra (em instalações subterrâneas). Alguns estão trabalhando sob a terra. Creio que são alemães, franceses, polacos, etc. Fabricam pós químicos. ‘América, está advertida, intervém, tem que intervir.’ disse a Senhora.” (Outubro de 1949).

“Um grande conflito ocorrerá - Estados Unidos, Rússia... O tempo não está longe. O Japão (que é Budista) será convertido (ao Cristianismo).” (Fevereiro de 50).

“Manchúria, ali haverá uma rebelião terrível. As nações do oriente foram despertadas por uma humanidade que não crê no Filho (Jesus).’ Vejo a Ásia (*). A Senhora estende sua mão sobre uma parte dela - me parece a Ucrânia - como se a protegesse. A Senhora assinala até América e diz: ‘não leve sua política muito longe.’ Vejo bastante destruição na Rússia. Agora vejo um deserto. (...) A Europa está dividida em dois grupos.” (Dezembro de 1950).

(*)Oficialmente a Ucrânia está na Europa e não na Ásia. Mas, para a Senhora de Todos os Povos, a Ucrânia está na Ásia, ou melhor, na Eurásia, um supercontinente formado pela Europa e Ásia, separados apenas pelos Montes Urais). A Ucrânia, na verdade, encontra-se bem no meio do caminho, entre a Europa e a Ásia (daí Eurásia).

Nas aparições em Kérizinen, na Bretanha, França (1938-1965), à Jeanne Louise, Maria fez várias profecias confirmadas sobre a Segunda Guerra mundial, como a que, uma guerra iria começar em 1938, sobre a invasão da França poucos meses antes, sobre a proximidade do fim da guerra em 1944, sobre o perigo do comunismo.

Em 1949, por várias vezes, Maria falou à Jeanne Louise sobre uma espécie de castigo, uma guerra, que começaria (depois da segunda guerra mundial), e que

seria "a mais desastrosa das guerras". Ela disse ainda, em 1948, que "a França será invadida pelos russos (nessa próxima guerra que ainda está por vir)".

Ela profetizou ainda sobre a conversão de todos os países inimigos da Igreja Católica, causadores da guerra.

Berta Petit, Bélgica (1943):

A Santíssima Virgem se dirigiu à ela e mostrou que ocorrerá no mundo algo bastante grave, do que não era possível se ter idéia aproximada. Ao que, a vidente perguntou:

– É o fim do mundo? - E Maria respondeu:

– Não é o fim do mundo, é o advento do Reinado do Coração Divino e de Meu Coração Imaculado.

Depois, em uma visão de Jesus, após ter visto que a Rússia seria destruída pelo fogo, ela pergunta à Jesus:

– A Mãe de Deus prometeu converter a Rússia. Mas, como poderá converter a Rússia se ela será toda invadida pelo fogo?

– As plantas que Meu Pai não plantou têm que ser arrancadas pela raiz.

Irmã Rosa Colomba Asdente, Itália (1781-1847):

Esta irmã profetizou dizendo que a Inglaterra (de religião Anglicana), a Rússia (de religião Ortodoxa) e a Turquia (de religião Muçulmana) voltariam à Igreja Católica e o Catolicismo refloresceria após a guerra.

Santa Anna-Maria Taigi, Itália (1769-1837):

“Então, a Cristandade se espalhará por todo o mundo. Nações inteiras se unirão à Igreja pouco antes do reino do Anticristo. Estas conversões serão incríveis. Aqueles que sobreviverem se conduzirão bem. Haverá inúmeras conversões de hereges, que voltarão para a Igreja; todos notarão a conduta edificante de suas vidas, assim como todos os outros Católicos. A Rússia (Ortodoxa), a Inglaterra (Anglicana) e a China (Xintoísta e Budista) irão para a Igreja e o povo estará em júbilo contemplando o triunfo espectacular da Igreja. Então, aparecerá o Sedutor (O Anticristo).”

Abade Souffrant, França (1821):

"A Rússia se converterá e ajudará a França a levar a paz e a tranquilidade ao mundo inteiro (após a guerra)".

Benjamín Solari Parravicini, Argentina (século XX):

Sobre as conversões dos países ao catolicismo:

“Rússia verá a Rússia e a descobrirá!”

“Japão descobriu o Japão!, Gritará o que encontrou!”

“China descobriu a China e ensinou o que encontrou.”

Alois Irlmaier, Alemanha (1894-1959):

"Na Rússia, começam uma revolução e uma guerra civil. Os corpos são tantos que não é possível removê-los mais das estradas. A cruz vem para honrar novamente. Os russos acreditam em Deus novamente. Os maiores, dentre os líderes do partido, se suicidam e no sangue, os grandes culpados são lavados.

Vejo uma massa vermelha, misturada com rostos amarelos, é um conflito geral e uma horrível mortandade. Então, eles cantam o canto da Páscoa e queimam velas em frente à imagens sacras. Pela oração da Cristandade, a besta do inferno morre; além disso, os jovens acreditam novamente na intercessão da Mãe de Deus."

O Liber Mirabilis foi um célebre livro de profecias publicado pela primeira vez em 1522 ou 1524 na França. Escrito em latim a maior parte e com as páginas finais em francês, diversos livros de profecias mencionam este livro ou seu autor. Tão famoso ficou o nome do livro, que é utilizado hoje por uma publicação na França, uma revista do Centro de mitologia nórdica e francesa.

Esta antiga colectânea de profecias, possui na parte final do livro, em francês arcaico, a profecia seguinte, que fala de uma guerra entre a Rússia e os países cristãos:

"Haverá uma grande fome na Rússia e por esta fome toda a Rússia será destruída: (...) Aos cristãos de outros países começará uma batalha contra os pagãos deste país pela qual eles estarão em problemas e todos os cristãos que estiverem nesta batalha."

Profecia russa da capela de São Nicolas (século XV):

Na capela de São Nicolas, na cidade de Popovka, perto de Taganrog e do mar de Azov, existia uma profecia de um monge chamado Pouskof, datando do século XV. Esta profecia é citada no livro de profecias *Les Prophéties des Derniers Temps*, apresentadas em 1958 por Suzanne Jacquemin:

"No final do século XX, a Rússia verá grandes desordens. As casas, os povos, as terras serão transformados por muito sangue. Nós assistiremos a coisas terríveis através de quadros (TV). O que está no alto descerá. Aquilo que está em baixo voltará ao alto." (Alusão ao Capitalismo que está no topo da política e da economia mundial e que cairá, enquanto o Comunismo-Marxismo-Socialismo, que caiu, voltará ao alto, isto é, voltará à subir ao poder).

Madeleine Porsat (1843):

Apesar de não estar mencionando a Rússia, fala que uma crise econômica mundial deve preceder a maior guerra de todos os tempos:

"Eis a sexta praga: a crise econômica mundial. O comércio caminha para o seu fim. Entre a sexta crise e a sétima, não haverá repouso. O ano de 1789 trouxe

problemas para a França, mas a sétima crise vai afetar o mundo. O mundo acreditará que tudo está perdido, destruído!"

Rasputin, ou Grigori Lefimovitch, viveu na Rússia de 1872 à 1916:

Algumas de suas premonições:

"Vejo tantos e tantos homens, massas compactas de povo e montanhas de cadáveres. Entre eles estão muito grão-duques e centenas de condes. O Neva ficará vermelho de sangue. (referindo-se à época da revolução russa de 1917, em que os nobres foram mortos e a monarquia fora derrubada na Rússia com a subida do Marxismo Soviético).

(...) Não terão paz os vivos e não terão paz nem os mortos. Três luas depois de minha morte verei novamente a luz e a luz tornar-se-á fogo. (Rasputin previu sua própria morte e a violação de seu túmulo).

(...) A morte voará livre no céu e pousará também sobre a família imperial. Referindo-se à derrubada e à matança de toda a família imperial do Czar Nicolau II, os Romanov em Julho de 1918).

Passarão vinte e cinco anos e tornará a voar (referência à invasão da Rússia em pelas tropas nazistas da Alemanha de Hitler. Em 22 de Junho de 1941 a Alemanha invadiu a URSS. Em 09 de Maio de 1945 o exército vermelho da URSS invadiu Berlim e hasteou a bandeira vermelha no dia da vitória); passarão outros setenta anos e tornará de novo a voar (Rasputin prevê que cerca de 70 anos depois, à contar de 1945, quando a URSS derrotou a Alemanha Nazista, algo como uma nova revolução Comunista tornará de novo à pairar sobre a Rússia, o que aconteceria por volta de 2015).

(...) O primeiro voo será para recolher o ouro (riquezas). O segundo voo será para recolher o chumbo (armas). O terceiro voo será para colher o trigo (o alimento) (...)"

Sabemos que, quando se tratam de datas, algumas profecias falham, mas este vaticínio de Rasputin chama a atenção:

A família imperial russa foi morta em 1918. Em 1941, inciou-se a invasão nazista da URSS, que terminou em 1943, sendo que a vitória do exército vermelho da URSS se deu na invasão de Berlim em Maio de 1945. Ou seja, em 1918 (foi quando a família imperial russa - Os Romanov - foi morta pelos revolucionários Bolcheviques, + 25 anos = 1943 (Coincide com a invasão da Rússia pelos nazistas). E de 1943-1945 + 70 anos = 2013/2015, a morte tornará a voar pela Rússia e pelo mundo!?

"Sobre São Petersburgo cairão as trevas. Quando seu nome for mudado, o império estará acabado.

(...) E quando o seu nome for mudado novamente sobre a Europa toda estará para desencadear-se a ira de Deus.

(...) Voltará São Petersburgo quando o sol tiver terminado de chorar e Nossa Senhora de Kazan já não existir.

(...) São Petersburgo será a capital da nova Rússia e de suas entranhas retirarão um tesouro que será levado para todas as terras da mãe santa."

Em 1914, o nome de São Petersburgo foi mudado para Petrogrado. Ocorreu, então, a revolução russa em 1917 que pôs fim ao império russo em 1918.

Em 1924, Petrogrado teve seu nome mudado para Leningrado. Na Europa começaram a serem postos em acção os movimentos que iriam desencadear a segunda guerra mundial.

A profecia diz que a cidade voltaria à se chamar São Petersburgo (o que de facto ocorreu em 1991, depois da queda da URSS). Mas, Rasputin ainda previu que São Petersburgo voltaria à ser a capital da Rússia (o que ainda não ocorreu), quando, então, o santuário de Nossa Senhora de Kazan, em São Petersburgo, deixaria de existir.

"A história da santa mãe (a Rússia) abriu-se com Miguel(*)...

(*)Miguel Romanov (12 de Julho de 1596 — 13 de Julho de 1645), foi o primeiro Czar da Rússia da Casa Romanov e filho de Fiódor Romanov)...

...e fechará com Miguel(*)

(*)Miguel Alexandrovich Romanov - Miguel II ou Miguel da Rússia, (São Petersburgo, 22 de Novembro de 1878, Perm, Ural, 12 de Junho de 1918), foi o irmão mais novo do Czar Nicolau II da Rússia. Após a Revolução de Fevereiro de 1917, Nicolau abdicou do trono em seu favor, mas, Miguel diferiu o poder e marcou eleições para uma Assembleia Constituinte.

Alguns historiadores consideram Miguel o último czar da Rússia. O que não deixa qualquer dúvida é que ele foi nomeado oficialmente como sucessor de Nicolau II e, se as coisas tivessem sido diferentes, poderia mesmo ter chegado a czar. Contudo, ele herdou uma situação que, a cada hora que passava, se ia complicando cada vez mais, fugindo ao seu controlo ou de alguém. Alexandre Kerensky e outros líderes da Duma deixaram bem claro que não poderiam garantir a sua segurança se ele decidisse assumir o poder. Seria um czar sem corte nem apoiantes.

O manifesto de Miguel, datado do dia 3 de Março de 1917, é um documento de grande importância devido ao que significou para a família Romanov que, pela primeira vez, escolheu não usar violência para manter o seu poder. Miguel repudiava o uso da força para assegurar a coroa e essa filosofia mantêm-se até hoje entre os descendentes da família nomeadamente quanto a uma possível restauração da monarquia.

O seu manifesto dizia:

"Um pesado fardo foi-me entregue pela vontade do meu irmão que, numa altura de luta descontrolada e tumulto popular decidi transferir-me o trono imperial da Rússia. Partilho com o povo a ideia de que o bem do país se deve elevar acima de qualquer outra coisa e decidi firmemente que apenas aceitarei o poder se essa for a vontade do nosso grande povo, que tem, através do sufrágio universal, de eleger os seus representantes para a Assembleia Constituinte, para assim determinar a forma de governo e as novas leis fundamentais da Rússia. Por isso, pedindo a bênção de Deus, peço a todos os cidadãos da Rússia que obedeçam ao Governo Provisório, que subiu ao poder e tem autoridade plena na iniciativa da Duma Imperial até que chegue a altura certa para uma Assembleia Constituinte, convocada o mais cedo possível e eleita de acordo com os princípios do sufrágio universal, directo, igual e secreto, para que se dê voz ao povo para escolher a sua forma de governo."

Neste documento, Miguel nem aceita, nem rejeita a coroa. Claramente não se trata de uma abdicação, como alguns afirmaram. Em vez disso, Miguel inicia um novo rumo que defendia já antes da queda de Nicolau, para que se formasse um governo representativo. Ele governaria como um monarca constitucional, ou então, se o povo assim o decidisse, nem sequer subiria ao trono. Miguel manteria o contacto com Kerensky até à subida ao poder dos bolcheviques após a Revolução de Outubro de 1917. As eleições que Miguel convocara chegaram a realizar-se, mas a Assembleia Constituinte acabou por ser dissolvida pelos bolcheviques).

(...) Passarão os tempos do vento (Revolução Bolchevique de 1917), do fogo (Segunda Guerra Mundial, entre 1941 e 1945) e da água(*)mudanças políticas, golpe de estado, queda da URSS e do Comunismo na Rússia e no Leste Europeu, entre 1989 e 1991.

(*)A água aqui no caso é a Vodka, palavra que em russo significa "água ou aguinha", numa alusão profética ao, então, líder russo-soviético, Bóris Yeltsin, conhecido por ser um beberão inveterado de Vodka - a aguinha russa),

...

...e depois - continua Rasputin - retornará o arcanjo (Miguel). Mas, tudo estará mudado. Na Sibéria crescerá a videira, e muitos palácios de São Petersburgo serão embelezados com pés de limão.

(...) A voz da santa mãe chegará à lua(*)

(*) A Luna 2, foi a segunda de uma série de duas missões usando a plataforma E-1A, para o Programa Luna (um projecto soviético), que tinha como objectivo, obter um impacto na Lua. Lançada ao espaço em 12 de Setembro de 1959. A Luna 2 foi a primeira nave espacial a alcançar a superfície da Lua, se tornando também o primeiro objecto feito pelo homem a atingir um outro corpo celeste. O impacto lunar ocorreu em 14 de Setembro de 1959, a leste do Mare Imbrium, perto das crateras Aristillus, Archimedes e Autolycus).

...e além (*).

(*) Ao longo dos seus sessenta anos de história, o programa espacial Soviético, originalmente militar e secreto, foi responsável por um grande número de metas pioneiras alcançadas na conquista do espaço, incluindo: o primeiro míssil balístico intercontinental, o primeiro satélite artificial (1957), o primeiro animal no espaço (1957), o primeiro homem no espaço (1961), a primeira mulher no espaço, a primeira caminhada no espaço, o primeiro veículo a entrar em órbita solar (1959), o primeiro impacto na Lua (1959), a primeira imagem do lado escuro da Lua (1959), o primeiro pouso suave na Lua (1966), o primeiro satélite artificial da Lua (1966), o primeiro rover na Lua (1970), a primeira estação espacial (a Mir) e a primeira sonda interplanetária a atingir a superfície de outro planeta. Estas iniciativas pioneiras acabaram comprovando que era possível enviar artefactos humanos para o espaço exterior e, mais importante, enviar homens ao espaço.

Apesar da falha no programa de missões tripuladas à Lua, a URSS conseguiu sucesso significativo em duas importantes primazias: o Programa Lunokhod que colocou os primeiros rovers na Lua e o Programa Luna, que entre outras coisas, retornaram amostras do solo lunar. Também o Programa Marte teve continuidade com pequenos sucessos, enquanto a exploração de Vénus e a Missão Vega para o cometa Halley foram mais efectivas.

Com a desativação dos ônibus espaciais da NASA, são as naves Soyus que actualmente levam astronautas, equipamentos e alimentos para os astronautas da estação espacial internacional).

Mas, não chegará à intimidade do coração de cada russo. O czar será afastado pelo vento (pela revolução de 1917/18. E o próprio vento trará um Czar (Josef Stálin) que não será mais Czar (mais sim, um ditador), mas, que terá mais poder que o próprio Czar (...)" .

Miguel Fiodorovitch foi eleito Czar em 1613 pelo Zemskii Sobor e, à partir de então, a família Romanov instala-se definitivamente no trono imperial russo.

Trezentos anos depois, Miguel, irmão de Nicolau II, renuncia ao trono. Em 1959, a URSS enviou à lua seu veículo espacial Lunik II.

A parte da profecia ainda à se cumprir, é a que diz, "mas, isso será somente depois que o sol chorar", "quando São Petersburgo voltar à ser a capital da Rússia" (que actualmente é Moscovo) e quando o Santuário de Nossa Senhora de Kazan não existir mais (porque será fechado ou destruído). O sol chorando é uma alusão a explosão de uma bomba nuclear na Rússia.

A videira crescendo na Sibéria e pés de limão em São Petersburgo, indicam uma mudança no clima do planeta, pois, na Rússia, de clima muito frio, não crescem limoeiros nem videiras, muito menos na Sibéria , um dos lugares mais gelados do planeta.

"Berlim viverá com a angústia de um condenado à morte e será, como uma maçã podre, partida em dois (isso já aconteceu com a divisão da Alemanha em duas em 1949 (Ocidental e Oriental) separadas por um muro (o muro de Berlim), que aliás, já caiu e foi derrubado em 1989 e a Alemanha foi Reunificada).

São Petersburgo perderá seu nome e sua glória, mas quebrará a espada (Revolução. São Petersburgo mudou de nome em 1914 passando-se a chamar Petrogrado. Depois da revolução de 1917, mudou de nome em 1924 para Leningrado e na queda da URSS em 1991, voltou novamente à chamar-se São Petersburgo, devendo ainda, segundo Rasputin, voltar à ser a Capital da Rússia num futuro próximo).

Roma será uma montanha de escombros, que continuarão a fumar e a tremer durante muitas luas (o que ainda está para acontecer quando estourar a revolução na Itália e a invasão Comunista sobre Roma, que deverá ser pilhada e queimada).

Paris encontrar-se-á no coração de uma fogueira e deixará de ser capital da França (o que também ainda irá acontecer, quando a revolução comunista, assim como na Itália, e quase ao mesmo tempo, se abater sobre a França e a Capital da França mudar para Avignon, pois, Paris também será queimada e os próprios parisienses atearão fogo na torre Eiffel).

Londres ficará deserta por uma grave epidemia, seu rio secará e a sua glória estará acabada (ainda para acontecer brevemente).

Viena será transformada em um enorme cárcere (ainda para acontecer).

Madrid se tornará maometana e a sua glória acabará na noite das santas estrelas... (também ainda para acontecer em breve)"

Apesar da primeira parte da profecia ter-se cumprido: divisão de Berlim pelos aliados ao fim da segunda guerra; e São Petersburgo (antiga Leningrado) ter resistido ao cerco nazista, a maior parte da profecia ainda não se cumpriu, mas, deve se cumprir quando o Comunismo subir ao poder novamente na Rússia.

"(...) Sob signo do leão será posta a Grã-Bretanha, mas, o leão perderá as garras.

(...) Sob o signo do homem será posta a Europa do meio (a Europa Central: Alemanha, França e Itália), porque a sua tarefa será aquela de guiar.

(...) Sob o signo do boi será posta a Europa ocidental, porque a sua tarefa será aquela de conduzir o arado.

(...) Sob o signo da águia será posta a Rússia, porque a sua tarefa será aquela de guardar e defender. (...)"

As profecias de Fátima já se realizaram?

Podemos afirmar, então, que as profecias de Nossa Senhora já se cumpriram?, Algumas sim, outras ainda não.

Como a consagração pedida por Nossa Senhora a seu Imaculado Coração parece não ter sido realizada estritamente segundo os requisitos estabelecidos por Ela, nem a devoção da comunhão dos primeiros sábados foi suficientemente praticada,

não se evitou a Segunda Guerra Mundial, a Rússia não se converteu e não houve paz.

Ocorreu, pelo contrário – como Nossa Senhora previra – a grande difusão dos erros do comunismo, a partir da Rússia, pelo mundo inteiro. Fundaram-se partidos comunistas em todos os continentes. Foram lançadas as classes sociais umas contra as outras. Expandiu-se o terrorismo por todo o globo. Em nosso continente, Cuba não cessou de ser até agora um foco de subversão que continua a difundir o vírus mortal do comunismo, especialmente em países da América Latina.

Em todas as nações que o comunismo dominou, houve uma sistemática coerção da liberdade da Igreja que chegou até a perseguição. Proibiu-se a difusão da doutrina católica e a realização de actos de culto em público, escolas e estabelecimentos caritativos católicos foram confiscados, numerosos católicos foram aprisionados, torturados e muitos deles chegaram ao martírio. Recentemente ainda foram beatificados vários mártires, como o Bispo búlgaro Eugénio Bossilkov, as Carmelitas do Convento de Guadalajara, na Espanha, e o Cardeal Stepinac, da Croácia.

Um ponto, entretanto, da parte conhecida da Mensagem de Fátima, oferece certa dificuldade de interpretação. É a frase: “Várias nações serão aniquiladas”. De fato, muitas nações foram dura e até durissimamente castigadas na Segunda Guerra Mundial, perdendo parcelas enormes de população, muitos territórios e, em alguns casos, até a independência. Mas parece não poder dizer-se simplesmente que foram aniquiladas, isto é, reduzidas a nada.

Como, então, interpretar isso?

Estudiosos da Mensagem de Fátima chamam a atenção para um facto. Nossa Senhora afirma que a Primeira Guerra Mundial iria acabar, mas que, como castigo dos pecados da humanidade, no reinado de Pio XI começaria outra pior, o que já sucedeu. Será, então, que esse castigo aplacou a justiça divina justamente irritada contra os homens ou virá ainda um terceiro castigo?, Neste caso, esse novo castigo teria uma escala provavelmente maior (pois os pecados não têm senão aumentado) e determinaria, este sim, o fato de várias nações pura e simplesmente serem aniquiladas e desaparecerem da face da Terra?

Reforça esta interpretação o facto de o aniquilamento de várias nações ser mencionado no trecho que fala das guerras promovidas pelo comunismo e não no contexto da Segunda Guerra Mundial. Ao que facilmente se objectará que o comunismo já morreu. Não obstante, o fato é que o marxismo nunca dominou tantos governos desde a queda do Muro de Berlim como agora.

Dos 15 países da Comunidade Europeia, 13 estão sob governos social-democratas, socialistas ou de agremiações esquerdistas; na Rússia acaba de ser nomeado como primeiro-ministro um ex-agente da KGB; na Ásia, os comunistas clássicos continuam no poder na China, no Vietname, na Coreia do Norte. Em nosso continente, além de Cuba e a Guiana serem oficialmente comunistas, a Venezuela é governada por um partido de esquerda e a Colômbia está seriamente ameaçada pelas guerrilhas marxistas. No Brasil, o MST – de orientação confirmadamente

comuno-católica – vai assumindo cada vez mais as características de um movimento guerrilheiro de vastas proporções, que a qualquer momento pode surpreender a Nação.

Mais subtil, porém não menos real, é a metamorfose do comunismo clássico e sua expansão pelo mundo, especialmente a partir da Revolução da Sorbonne, em 1968. É a Revolução Cultural de cunho esquerdista que vai desagregando toda a sociedade pela dissolução dos costumes, a disseminação da droga, o divórcio, o aborto, o homossexualismo, a imoralidade nos meios de comunicação social, etc.

Diante desse panorama, como pensar que os castigos enunciados em Fátima tiveram seus dias encerrados com o término da Segunda Guerra Mundial?

Lembre-mos entretanto que a mensagem de Nossa Senhora em Fátima conclui com uma entusiasmante promessa: “Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará!” Coloquemos, pois, toda nossa confiança nela, nesta hora trágica e gloriosa para a Santa Igreja e a Civilização Cristã.